

Ratifica-se a  
autorização de publicação  
11.07.18

   
CENTRO HOSPITALAR DE LISBOA OCIDENTAL, E.P.E.  
Conselho de Administração

CENTRO HOSPITALAR DE LISBOA OCIDENTAL, E.P.E.  
Conselho de Administração

**RELATÓRIO ANALÍTICO DA ACTIVIDADE ASSISTENCIAL**

**E**

**DESEMPENHO ECONÓMICO-FINANCEIRO**

**CENTRO HOSPITALAR DE LISBOA OCIDENTAL, EPE**

**JUNHO 2018**

## **Atividade Assistencial e Desempenho Económico-Financeiro Junho 2018**

### **1. Evolução da Atividade Assistencial**

- 1.1. Internamento
- 1.2. Consulta externa
- 1.3. Bloco operatório
- 1.4. Urgências
- 1.5. Hospital de dia
- 1.6. Outras linhas de atividade

### **2. Evolução Económico – Financeira**

- 2.1. Análise das rubricas de Gastos e Perdas
- 2.2. Análise das rubricas de Rendimentos

## 1. Evolução da Actividade Assistencial – Junho 2018

### Análise Execução Orçamental - Movimento Assistencial

Principais Linhas de Produção	Realizado		Var % 2018 - 2017	2018			Taxa de Execução	
	2017	2018		PE Previsto	CP		PE Previsto	CP
					Previsto	Realizado		
<b>Internamento - Doentes</b>	<b>13.866</b>	<b>13.715</b>	<b>-1,1%</b>	<b>14.108</b>	<b>13.512</b>	<b>13.133</b>	<b>97,2%</b>	<b>97,2%</b>
Internamento Cirúrgico Programado	3.491	3.453	-1,1%	4.027	3.855	3.305	85,7%	85,7%
Internamento Cirúrgico Urgente	2.097	2.074	-1,1%	2.024	1.886	1.936	102,5%	102,7%
Internamento Médico	8.278	8.188	-1,1%	8.057	7.771	7.892	101,6%	101,6%
<b>Ambulatório (GDH Cirúrgico)</b>	<b>4.764</b>	<b>4.913</b>	<b>3,1%</b>	<b>5.605</b>	<b>5.495</b>	<b>4.834</b>	<b>87,7%</b>	<b>88,0%</b>
<b>Ambulatório (GDH médico)</b>	<b>5.086</b>	<b>5.212</b>	<b>2,5%</b>	<b>5.423</b>	<b>5.326</b>	<b>5.193</b>	<b>96,1%</b>	<b>97,5%</b>
Ambulatório (GDH médico) - HDI Químio	3.641	3.876	6,5%	4.059	4.059	3.876	95,5%	95,5%
Ambulatório (GDH médico) - Outros	1.445	1.336	-7,5%	1.364	1.267	1.317	97,9%	103,9%
<b>Total Consulta Externa</b>	<b>238.595</b>	<b>238.455</b>	<b>-0,1%</b>	<b>231.953</b>	<b>231.361</b>	<b>237.848</b>	<b>102,8%</b>	<b>102,8%</b>
Consulta Externa (Primeiras)	59.460	58.672	-1,3%	63.534	63.277	58.424	92,3%	92,3%
Consulta Externa (Subsequentes)	179.135	179.783	0,4%	168.419	168.084	179.424	106,7%	106,7%
<b>Urgências (sem internamentos e abandonos)</b>	<b>69.123</b>	<b>70.980</b>	<b>2,7%</b>	<b>66.872</b>	<b>64.531</b>	<b>68.496</b>	<b>106,1%</b>	<b>106,1%</b>
<b>Sessões de Hospital de Dia</b>	<b>10.677</b>	<b>10.831</b>	<b>1,4%</b>	<b>10.323</b>	<b>10.319</b>	<b>10.826</b>	<b>104,9%</b>	<b>104,9%</b>
<b>VIH/SIDA (doentes equivalentes)*</b>	<b>1.313</b>	<b>1.283</b>	<b>-2,3%</b>	<b>1.243</b>	<b>1.243</b>	<b>1.283</b>	<b>103,22%</b>	<b>103,2%</b>
<b>Esclerose Múltipla*</b>	<b>114</b>	<b>125</b>	<b>9,6%</b>	<b>126</b>	<b>126</b>	<b>125</b>	<b>99,2%</b>	<b>99,2%</b>
<b>Hepatite C (Doente tratado/individuos)*</b>	<b>0</b>	<b>92</b>		<b>174</b>	<b>174</b>	<b>92</b>	<b>52,9%</b>	<b>52,9%</b>
<b>Cancro Colon e reto (1ºano)*</b>	<b>79</b>	<b>80</b>	<b>1,3%</b>	<b>80</b>	<b>80</b>	<b>80</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
<b>Cancro Colon e reto (2ºano)*</b>	<b>79</b>	<b>79</b>	<b>0,0%</b>	<b>79</b>	<b>79</b>	<b>79</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>

\* Produção estimada

No âmbito do Contrato Programa 2018 a produção apresentou uma taxa de execução na ordem dos 97,2% no Internamento, 88,0% nos GDH's Cirúrgicos de Ambulatório, 97,5% nos GDH's Médicos de Ambulatório, 102,8% nas Consultas Externas, 106,1% nas Urgências, 104,9% nas sessões de Hospital de Dia, 103,2% VIH/SIDA, 99,2% Esclerose Múltipla, 52,9% Hepatite C (doente tratado/Indivíduos) e 100% no Cancro Colon do Reto.

Em termos globais, a atividade assistencial registou a Junho, face ao período homólogo, um aumento nas seguintes linhas de produção: Esclerose Múltipla que registou um acréscimo de 9,6%, os GDH's Cirúrgicos de Ambulatório 3,1%, Urgências 2,7%, os GDH's Médicos de Ambulatório 2,5% e Hospital de Dia 1,4%.

As linhas de produção que apresentaram um decréscimo de produção: VIH/SIDA 2,3%, Internamento 1,1% e Consultas externas com uma ligeira descida de 0,1%.

## 1.1 Internamento

O movimento assistencial do Internamento apresentou, uma diminuição de 1,1% em relação ao período homólogo, passando de 13.866 doentes saídos em 2017 para 13.715 em 2018. As especialidades médicas apresentaram um aumento de doentes saídos de 2,1%, enquanto as especialidades cirúrgicas e o berçário registaram uma diminuição de 3,4% e 4,6%, respectivamente.

A taxa de execução global de doentes saídos em relação ao previsto na Contratualização Interna registou um desvio negativo de 3,1%. Embora nas Especialidades Médicas tenha-se verificado, face ao previsto, um aumento de 2,1%, de referir a influência do desvio desfavorável de 8,0%, verificado nas especialidades Cirúrgicas. Esta evolução é principalmente originada pelo decréscimo de produção registado nas seguintes especialidades: Cir. Geral (13%), Cir. Vascular e ORL (9%), Neurocirurgia e HOSA (8%) e Ginecologia e Urologia (7%). De referir ainda o decréscimo de 1,7% verificado no Berçário.

## Total de Doentes Saídos por Serviços *Sem Transferências Internas*

INTERNAMENTO	2017	2018	Var %	Contratualização 2018	Desvio %
<b>ESPECIALIDADES MÉDICAS</b>					
Medicina	2.532	2.453	-3%	2.499	-2%
Pediatria	466	459	-2%	415	11%
Cardiologia	1.069	1.164	9%	1.083	7%
Cardiologia Pediátrica	213	213	0%	202	5%
Nefrologia	376	418	11%	387	8%
Endocrinologia	58	44	-24%	53	-17%
Gastroenterologia	249	253	2%	271	-7%
Hematologia	153	147	-4%	152	-3%
Infecçiology	192	205	7%	195	5%
Neurologia	233	267	15%	250	7%
Pneumologia	209	254	22%	238	7%
Reumatologia	40	38	-5%	43	-12%
Unid. Oncológica	36	36	0%	38	-5%
<b>Sub-Total</b>	<b>5.826</b>	<b>5.951</b>	<b>2,1%</b>	<b>5.826</b>	<b>2,1%</b>
<b>ESPECIALIDADES CIRURGICAS</b>					
Cirurgia Geral	1.577	1.428	-9%	1.632	-13%
Cirurgia Vascular	156	144	-8%	159	-9%
Cirurgia Cardiorácica	516	538	4%	575	-6%
Cir. Plástica e Reconstructiva	339	338	0%	340	-1%
Ginecologia	238	241	1%	259	-7%
Neurocirurgia	528	517	-2%	565	-8%
Obstetrícia	1.323	1.275	-4%	1.350	-6%
Oftalmologia	10	21	110%	20	5%
Otorrinolaringologia	469	457	-3%	504	-9%
Ortopedia	535	499	-7%	532	-6%
Ortopedia (HOSA)	303	326	8%	355	-8%
Urologia	519	507	-2%	544	-7%
<b>Sub-Total</b>	<b>6.513</b>	<b>6.291</b>	<b>-3,4%</b>	<b>6.835</b>	<b>-8,0%</b>
<b>UNIDADES CUIDADOS INTENSIVOS</b>					
UCIP	100	73	-27%	88	-17%
UCIN	39	63	62%	48	31%
UCI CCT	31	36	16%	33	9%
UCIC	50	60	20%	52	15%
<b>Sub-Total</b>	<b>220</b>	<b>232</b>	<b>5%</b>	<b>221</b>	<b>5,0%</b>
<b>DEP. PSIQUIATRIA</b>					
Agudos	157	144	-8%	152	-5%
<b>Sub-Total</b>	<b>157</b>	<b>144</b>	<b>-8%</b>	<b>152</b>	<b>-5%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>12.716</b>	<b>12.618</b>	<b>-0,8%</b>	<b>13.034</b>	<b>-3,2%</b>
<b>Berçário</b>	1.150	1.097	-4,6%	1.116	-1,7%
<b>TOTAL COM BERÇÁRIO</b>	<b>13.866</b>	<b>13.715</b>	<b>-1,1%</b>	<b>14.150</b>	<b>-3,1%</b>

## Unidades de Cuidados Intensivos

*Com Transferências Internas*

INTERNAMENTO	2017	2018	Var %	Contratualização 2018	Desvio %
UCIP	292	276	-5%	277	0%
UCIP HSFX	129	113	-12%	124	-9%
UCIP HEM	163	163	0%	153	7%
UCIN	109	124	14%	111	12%
UCI CCT	556	591	6%	545	8%
UCIC	328	371	13%	335	11%
UCIC HSFX	172	194	13%	176	10%
UCIC HEM	156	177	13%	159	11%
<b>TOTAL</b>	<b>1.285</b>	<b>1.362</b>	<b>6,0%</b>	<b>1.268</b>	<b>7,4%</b>

As UCI's apresentaram um total de 1.362 doentes tratados, registando aumento de 6,0%, face ao período homólogo. Em termos de produção prevista, as UCI's registaram um aumento de doentes tratados de 7,4%.

### 1.2 Consultas Externas

A produção de Consultas externas realizadas, a Junho de 2018, atingiu 238.455 consultas, representando, face ao período homólogo, uma ligeira diminuição de 0,1%. No entanto, de referir que as primeiras consultas registaram um decréscimo de 1,3%.

A taxa de execução do total das Consultas Externas, registou um aumento de 2,9% em relação ao previsto na Contratualização Interna.

A taxa de primeiras consultas desceu em relação ao período homólogo, passando de 24,9% para 24,6% (Meta 27,3%).

Na evolução do número de consultas por especialidade, face ao período homólogo, salienta-se o aumento das consultas de Neurocirurgia (20,1%), Hematologia (15,3%), Oftalmologia (14,7%), Cirurgia Cardiorácica (13,8%), Obstetrícia (12,6%), Pneumologia (11,9%), Cardiologia Pediátrica (10,4%), Reumatologia (9,1%), Pediatria (8,3%), Urologia (8,1%) e Imuno-Hemoterapia (8,0%).

Em relação ao ano transato as principais variações negativas, verificaram-se nas especialidades de Imunoalergologia (24,6%), Gastroenterologia (18,0%), MFR (14,0%), Estomatologia (13,7%), Patologia (11,2%), Dermatologia (10,3%), Cirurgia Vasculuar (10,1%) e Cirurgia Geral (8,9%).

## Movimento das Consultas Externas

ESPECIALIDADES	2017		2018		Var % Total	Contratualização 2018		DESVIO Total %
	1as	Total	1as	Total		1as	Total	
<b>CONSULTAS EXTERNAS</b>	<b>59.460</b>	<b>238.595</b>	<b>58.672</b>	<b>238.455</b>	<b>-0,1%</b>	<b>62.688</b>	<b>231.824</b>	<b>2,9%</b>
Anestesiologia	4.739	6.089	4.593	5.834	-4,2%	5.066	5.739	1,7%
Cardiologia	3.545	17.025	3.626	17.836	4,8%	4.040	16.159	10,4%
Cardiologia Pediátrica	1.208	3.422	1.260	3.778	10,4%	1.286	3.397	11,2%
Cirurgia Cardiorácica	541	2.364	688	2.691	13,8%	569	2.324	15,8%
Cirurgia Geral	3.273	14.055	3.046	12.810	-8,9%	3.507	13.374	-4,2%
<i>Senologia</i>	305	1.991	323	1.857	-6,7%	314	1.776	4,6%
Cirurgia Plástica Reconst.	1.369	5.120	1.541	5.253	2,6%	1.351	4.825	8,9%
Cirurgia Vasculuar	950	4.093	848	3.680	-10,1%	949	3.796	-3,1%
Dermatologia	3.952	8.191	3.339	7.346	-10,3%	3.588	7.175	2,4%
Endocrinologia	1.326	8.755	1.462	8.289	-5,3%	1.508	8.608	-3,7%
Estomatologia	2.623	6.650	2.309	5.741	-13,7%	2.754	6.404	-10,4%
Fetopatologia/Genética Médica	76	162	118	261	61,1%	65	135	93,3%
Gastroenterologia	1.242	4.412	1.110	3.617	-18,0%	1.204	4.199	-13,9%
Ginecologia	1.198	3.366	1.336	3.517	4,5%	1.213	3.311	6,2%
Hematologia	490	4.055	804	4.674	15,3%	519	4.023	16,2%
Imunoalergologia	737	1.891	350	1.426	-24,6%	650	2.000	-28,7%
Imuno-hemoterapia	462	2.213	464	2.390	8,0%	496	2.256	5,9%
Infeciologia	1.160	5.723	971	5.627	-1,7%	1.306	6.372	-11,7%
Medicina Fis. e Reabilit.	1.659	4.850	1.390	4.171	-14,0%	1.595	4.393	-5,1%
Medicina Interna	1.782	11.544	1.740	10.800	-6,4%	2.137	11.128	-2,9%
Medicina Paliativa	0	0	6	9		26	51	-82,4%
Nefrologia	1.017	9.573	961	9.740	1,7%	1.388	9.251	5,3%
Neurocirurgia	1.932	5.216	2.259	6.266	20,1%	2.026	5.436	15,3%
Neurologia	1.826	6.514	1.778	6.531	0,3%	1.721	6.057	7,8%
Obstetrícia	2.675	4.444	3.006	5.005	12,6%	2.784	4.466	12,1%
Oftalmologia	4.888	15.290	4.387	17.532	14,7%	5.323	15.842	10,7%
Oncologia Médica	811	13.821	835	13.578	-1,8%	1.015	13.540	0,3%
Ortopedia	3.176	8.882	3.034	8.292	-6,6%	3.145	8.328	-0,4%
Otorrinolaringologia	4.211	13.465	4.175	14.204	5,5%	4.043	12.250	16,0%
Patologia Clínica	71	10.903	68	9.685	-11,2%	72	10.519	-7,9%
Pediatria	1.251	4.643	1.462	5.029	8,3%	1.195	4.361	15,3%
Pedopsiquiatria	579	4.975	649	4.997	0,4%	642	4.581	9,1%
Pneumologia	979	5.247	1.296	5.869	11,9%	1.225	5.444	7,8%
Psiquiatria	843	8.816	768	8.311	-5,7%	951	8.646	-3,9%
Reumatologia	1.463	7.150	1.496	7.803	9,1%	1.875	7.500	4,0%
Saúde Ocupacional	203	982	127	790	-19,6%	134	721	9,6%
Urologia	1.203	4.694	1.370	5.073	8,1%	1.320	5.213	-2,7%
<b>1as Cons. (Meta 2018=27,3%)</b>	<b>24,9%</b>		<b>24,6%</b>		<b>-0,3 pp</b>			<b>-2,7pp</b>
<b>N.º Cons./Semana</b>	<b>9.177</b>		<b>9.171</b>		<b>-0,1%</b>			
<i>Nutrição e Dietética</i>	785	3.170	879	3.233	2,0%			
<i>Psicologia</i>	675	6.149	666	5.801	-5,7%			

### 1.3 Bloco Operatório

Em Junho de 2018, a atividade cirúrgica registou, face ao período homólogo, uma ligeira diminuição de 0,6% no total de doentes intervencionados, passando de 10.190 para 10.132 doentes.

A evolução desfavorável da actividade do bloco foi derivada da Cirurgia Convencional. Esta actividade registou um decréscimo 7,7% de doentes intervencionados, passando de 3.754 em 2017 para 3.466 em 2018. As especialidades que influenciaram para esta evolução desfavorável foram: Cirurgia Geral I (1050 para 942), Otorrinolaringologia (421 para 353), Ortopedia (454 para 388), Urologia (386 para 366) e Cirurgia Plástica (276 para 256).

A Cirurgia de Ambulatório, registou uma ligeira diminuição na actividade programada (-1,9%). Contudo, a produção adicional realizada proporcionou em termos globais, um crescimento de 3,3% no total das cirurgias de ambulatório face a 2017. Destaca-se a contribuição da Oftalmologia, incluindo produção adicional, para esta evolução (2.462 para 2.766).

A Cirurgia Urgente registou, face ao período homólogo, um aumento de 4,7%, passando de 1.412 para 1.478 doentes intervencionados.

#### Movimento do Bloco Operatório (*Doentes Intervencionados*)

ESPECIALIDADES	2017	2018	Var %
<b>TOTAL DOENTES INTERVENZIONADOS</b>	<b>10.190</b>	<b>10.132</b>	<b>-0,6%</b>
<b>Cirurgia Geral</b>	<b>2.009</b>	<b>1.885</b>	<b>-6%</b>
Urgente	387	409	6%
Convencional	1.050	942	-10%
Adicional Convencional	0	0	
Ambulatório	526	533	-7%
Adicional Ambulatória	46	1	
<b>Cirurgia Vasculuar</b>	<b>275</b>	<b>282</b>	<b>3%</b>
Urgente	20	22	10%
Convencional	180	179	-1%
Ambulatório	34	27	8%
Adicional Ambulatória	41	54	
<b>Cirurgia Cardiorácica</b>	<b>560</b>	<b>591</b>	<b>6%</b>
Urgente	109	122	12%
Convencional	414	442	3%
Adicional Convencional	33	17	
Ambulatório	4	10	150%
<b>Cirurgia Plástica</b>	<b>1.010</b>	<b>981</b>	<b>-3%</b>
Urgente	65	80	23%
Convencional	211	228	-7%
Adicional Convencional	65	28	
Ambulatório	506	531	-4%
Adicional Ambulatória	163	114	

## Movimento do Bloco Operatório (*Doentes Intervencionados*)

ESPECIALIDADES	2017	2018	Var %
<b>Dermatologia</b>	<b>352</b>	<b>289</b>	<b>-18%</b>
Ambulatório	352	289	-18%
<b>Estomatologia</b>	<b>166</b>	<b>140</b>	<b>-16%</b>
Ambulatório	165	140	-16%
Adicional Ambulatório	1	0	-16%
<b>Neurocirurgia</b>	<b>603</b>	<b>615</b>	<b>2%</b>
Urgente	174	198	14%
Convencional	313	309	-1%
Ambulatório	116	108	-7%
<b>Oftalmologia</b>	<b>2.486</b>	<b>2.774</b>	<b>12%</b>
Convencional	22	8	-64%
Ambulatório	2.395	2.384	-0,5%
Adicional Ambulatória	68	382	558%
<b>Ortopedia</b>	<b>707</b>	<b>634</b>	<b>-10%</b>
Urgente	89	97	9%
Convencional	390	359	-8%
Adicional Convencional	64	29	-55%
Ambulatório	164	149	-9%
<b>Otorrinolaringologia</b>	<b>644</b>	<b>634</b>	<b>-2%</b>
Urgente	43	46	7%
Convencional	414	348	-16%
Adicional Convencional	7	5	-29%
Ambulatório	123	159	13%
Adicional Ambulatória	57	76	13%
<b>Urologia</b>	<b>571</b>	<b>529</b>	<b>-7%</b>
Urgente	86	75	-13%
Convencional	386	366	-5%
Ambulatório	99	88	-11%
<b>Ginecologia</b>	<b>346</b>	<b>326</b>	<b>-6%</b>
Urgente	28	29	4%
Convencional	154	154	0%
Ambulatório	164	143	-13%
<b>Obstetrícia</b>	<b>461</b>	<b>452</b>	<b>-2%</b>
Urgente	410	400	-2%
Convencional	51	52	2%
<b>Total Cirurgia Urgente</b>	<b>1.412</b>	<b>1.478</b>	<b>4,7%</b>
Cirurgia Convencional	3.585	3.387	-5,5%
Cirurgia Adicional Convencional	169	79	-53,3%
<b>Total Cirurgia Convencional</b>	<b>3.754</b>	<b>3.466</b>	<b>-7,7%</b>
Cirurgia Ambulatório	4.648	4.561	-1,9%
Cirurgia Adicional Ambulatório	376	627	66,8%
<b>Total Cirurgia Ambulatório</b>	<b>5.024</b>	<b>5.188</b>	<b>3,3%</b>

Observação: O mapa regista doentes intervencionados e não o número de intervenções nem o número de GDHs que geram.

## 1.4 Urgência

O total de doentes entrados nos S. de Urgência registou um aumento de 2,6% em relação ao período homólogo, passando de 76.978 para 79.010 doentes entrados.

### Movimento do Serviço de Urgência

	2017	2018	Var %	Contratualização 2018	Desvio %
<b>URGÊNCIAS</b> (s/internamentos e abandonos)	69.123	70.980	2,7%	66.872	6,1%
<b>URGÊNCIAS - Doentes Entrados</b>	76.978	79.010	2,6%	74.302	6,3%
<i>Frequência Média/Dia</i>	461	462	0,3%		
<i>Doentes Internados</i>	6.487	6.560	1,1%		
<i>% Doentes Internados</i>	8,4%	8,3%	-1,0pp		
<b>Urgência Geral</b>	51.971	54.030	4,0%	50.825	6,3%
<b>Urgência Geral HSFX</b>	43.863	44.451	1,3%		
<b>Urgência Oftalmológica</b>	2.850	4.214	47,9%		
<b>Urgência ORL</b>	5.258	5.365	2,0%		
<i>Frequência Média/Dia</i>	323	324	0,4%	302	7,4%
<i>Doentes Internados no HSFX</i>	2.035	2.304	13,2%		
<i>Doentes Internados no HEM</i>	2.736	2.518	-8,0%		
<i>Doentes Internados no HSC</i>	172	188	9,3%		
<i>% Doentes Internados</i>	9,5%	9,3%	-0,2pp		
<b>Urgência Obstétrica</b>	7.986	7.828	-2,0%	7.856	-0,4%
<i>Frequência Média/Dia</i>	44	43	-2,0%		
<i>Doentes Internados no HSFX</i>	1.200	1.205	0,4%		
<i>Doentes Internados no HEM</i>	1	3	200,0%		
<i>% Doentes Internados</i>	15,0%	15,4%	0,4pp		
<b>Urgência Pediátrica</b>	17.021	17.152	0,8%	15.621	9,8%
<i>Frequência Média/Dia</i>	94	95	0,8%		
<i>Doentes Internados no HSFX</i>	340	342	0,6%		
<i>Doentes Internados no HEM</i>	3	0	-100,0%		
<i>Doentes Internados no HSC</i>	0	1			
<i>% Doentes Internados</i>	2,0%	2,0%	0,0pp		

#### Urgência Geral

No âmbito da Urgência Geral, o número total de doentes entrados foi de 54.030 o que representou um aumento de 4,0% em relação ao ano anterior.

Para esta evolução, para além do acréscimo do movimento assistencial da Urgência Geral no HSFX (1,3%), contribuiu também a Urgência Oftalmológica (+47,9%), que passou a funcionar 5 dias úteis por semana, proporcionando um aumento de doentes entrados nesta urgência em relação ao período homólogo.

O nº de doentes internados pelo S. de Urgência Geral foi de 5.010, registando uma percentagem de internamento de 9,3%.

### Urgência Pediátrica

Em Junho 2018 foram observadas 17.152 crianças representando um ligeiro aumento de 0,8%, face ao período homólogo. A taxa de internamento manteve-se na ordem dos 2,0% e registou-se um fluxo médio diário de 95 crianças.

### Urgência Obstétrica/Ginecológica

No período em análise, o número de doentes observadas foi de 7.828, tendo-se verificado uma diminuição de 2,0% em relação ao ano anterior.

O total de partos que ascendeu a 1.216 registou um decréscimo de 2,6% em relação ao período homólogo.

Os partos Eutócicos apresentaram um aumento de 1,4% em relação a 2017, enquanto os partos Distócicos verificaram um decréscimo de 17,0%. As Cesarianas apresentaram um ligeiro aumento de 0,9%, face ao período homólogo. Em consequência, a taxa de Cesarianas regista, no total de partos, um aumento para 27,2% (26,3% em 2017).

## Movimento Bloco De Partos

Partos Ocorridos	2017	2018	Var %
<b>TOTAL</b>	<b>1.248</b>	<b>1.216</b>	<b>-2,6%</b>
<b>Eutocicos</b>	661	670	1,4%
<b>Distocicos</b>	259	215	-17,0%
<b>Cesarianas</b>	328	331	0,9%
<i>Frequência Média / Dia Partos</i>	<b>6,9</b>	<b>6,7</b>	<b>-2,6%</b>
<i>% Cesarianas / Total de partos</i>	<b>26,3%</b>	<b>27,2%</b>	<b>0,9 pp</b>

## 1.5 Hospital de Dia

O total de sessões em Hospital de Dia apresentou a Junho 2018 um aumento de 1,0% em relação ao período homólogo. De entre as especialidades que contribuíram para este comportamento, destacam-se o acréscimo verificado nas sessões de hospital de dia de Hematologia (68%), Imunohemoterapia (23%), Esp. Médicas e Reumatologia (22%), no entanto de referir o decréscimo da atividade verificado na Psiquiatria, Gastroenterologia e Cardiologia.

### Movimento do Hospital de Dia

ESPECIALIDADES	2017	2018	Var %	Contratualização 2018	Desvio %
Imunohemoterapia	1.349	1.655	23%	1.317	26%
Psiquiatria	2.366	1.808	-24%	2.115	-15%
Pedopsiquiatria	1.168	1.283	10%	1.051	22%
Outras	5.794	6.085	5%	5.918	3%
Imunohemoterapia	956	696	-27%	897	-22%
Hematologia	337	565	68%	383	48%
Gastroenterologia	525	492	-6%	525	-6%
Cardiologia	110	59	-46%	100	-41%
Especialidades Medicas	694	849	22%	825	3%
Oncologia (não geram GDH Méd de Ambulat)	2.191	2.402	10%	2.266	6%
Reumatologia	302	367	22%	291	26%
Pediatria	102	111	9%	93	19%
Neurologia	301	292	-3%	296	-1%
Pneumologia	119	110	-8%	118	-7%
Cuidados Paliativos	0	0		3	-100%
Cirurgia Geral	20	20	0%	0	
Medicina	137	122	-11%	123	0%
<b>Sub Total</b>	<b>10.677</b>	<b>10.831</b>	<b>1,4%</b>	<b>10.401</b>	<b>4,1%</b>
Infeciologia	122	107	-12%	112	-4%
Neurologia (Degenerativas/Desmielinizantes)	195	170	-13%	175	-3%
<b>Total</b>	<b>10.994</b>	<b>11.108</b>	<b>1,0%</b>	<b>10.687</b>	<b>3,9%</b>

## 1.6 Outras Linhas de Produção

Os GDH's Médicos de Ambulatório, no global, apresentaram, face ao período homólogo, um aumento de produção de 2,5%. No entanto, a taxa de execução em relação à contratualização interna, registou um ligeiro desvio desfavorável de 0,8%.

Em termos homólogos, os GDH's de Oncologia/quimioterapia registaram um acréscimo de 6,5% e a produção de GDH's de outra atividade, apresentou uma diminuição de 7,5%. No entanto, de referir que a taxa de execução, em relação ao previsto no Contrato Programa, foi de 95,5% na Oncologia e 103,9% em "Outros" GDH's.

O nº de sessões de Hemodiálise realizadas a Junho 2018, ascenderam a 4.426, apresentando um ligeiro decréscimo de produção de 0,2% em relação ao do período homólogo.

### GDH Médicos de Ambulatório

ESPECIALIDADES	2017	2018	Var %	Contratualização Interna 2018	Desvio %
<b>GDH Médicos de Ambulatório</b>	<b>5.086</b>	<b>5.212</b>	<b>2,5%</b>	<b>5.254</b>	<b>-0,8%</b>
<b>Oncologia/Quimioterapia*</b>	<b>3.641</b>	<b>3.876</b>	<b>6,5%</b>	<b>3.899</b>	<b>-0,6%</b>
<b>Outros*</b>	<b>1.445</b>	<b>1.336</b>	<b>-7,5%</b>	<b>1.355</b>	<b>-1,4%</b>
<i>Cardiologia</i>	<i>488</i>	<i>452</i>	<i>-7,4%</i>	<i>578</i>	<i>-21,7%</i>
<i>Urologia (Litotricia)</i>	<i>305</i>	<i>319</i>	<i>4,6%</i>	<i>333</i>	<i>-4,2%</i>
<i>Outros</i>	<i>652</i>	<i>565</i>	<i>-13,3%</i>	<i>445</i>	<i>27,1%</i>
<b>Hemodiálise (sessões)</b>	<b>4.437</b>	<b>4.426</b>	<b>-0,2%</b>		

\* 2018 - Estimativa com base em produção proporcional em GDH's de 2016

## 2. Evolução Económico – Financeira - Junho 2018

### 2.1. Análise das rubricas de Gastos

Os Gastos Totais, em 2018, ascenderam os 112,1 milhões de euros, representando um decréscimo de 0,4% em relação a 2017.

A nível orçamental o total de Gastos apresentou uma taxa de execução de 98,4%.

(unidade: milhares de euros)

Conta	Designação	2017	2018		Taxa de Execução	Var % 2018 -2017
		Realizado	PE/OE	Realizado		
<b>GASTOS</b>						
61	CMVMC	44.563,2	38.045,7	44.224,7	116,2%	-0,8%
62	Fornecimentos e Serviços Externos	12.959,7	12.895,7	13.790,0	106,9%	6,4%
621	Subcontratos e concessões de serviços	2.849,4	3.052,9	3.609,8	118,2%	26,7%
622	Serviços especializados	5.696,7	5.630,2	6.229,3	110,6%	9,3%
623	Materiais de consumo	,4	3,1	3,0	97,5%	627,3%
624	Energia e Fluidos	1.973,5	2.038,1	1.674,7	82,2%	-15,1%
625	Deslocações, Estadas e Transportes	370,8	296,8	495,8	167,1%	33,7%
626	Serviços Diversos	2.069,0	1.874,6	1.777,5	94,8%	-14,1%
63	Gastos com pessoal	50.654,2	58.549,8	50.711,6	86,6%	0,1%
64	Gastos de depreciação e amortização	3.093,8	3.155,8	3.284,3	104,1%	6,2%
65	Perdas por imparidade	,7	250,0	,0	0,0%	-100,0%
67	Provisões do periodo	0	,0	,0	-	-
68	Outros gastos e perdas	1.199,5	904,2	54,2	6,0%	-95,5%
69	Gastos e perdas por juros e outros encargos	9,1	62,0	14,8	23,9%	62,2%
	<b>Total Custos</b>	<b>112.480,2</b>	<b>113.863,2</b>	<b>112.079,7</b>	<b>98,4%</b>	<b>-0,4%</b>

**CMVMC: - O total dos Consumos registou um decréscimo de 0,8% face ao período homólogo, apresentando uma taxa de execução de 116,2% em relação ao previsto.**

(unidade: milhares de euros)

Conta	Designação	2017	2018		Taxa de Execução	Var % 2018 -2017
		Realizado	PE/OE	Realizado		
<b>61</b>	<b>CMVMC</b>	<b>44.563,2</b>	<b>38.045,7</b>	<b>44.224,7</b>	<b>116,2%</b>	<b>-0,8%</b>
61241	Produtos farmacêuticos	30.108,2	24.144,0	28.976,0	120,0%	-3,8%
612411	Medicamentos	27.892,0	21.945,8	26.934,7	122,7%	-3,4%
612419	Outros prod farmacêuticos	24,7	18,7	10,0	53,5%	-59,4%
612412	Reagentes e Prod de Diagnóstico Rápido	2.191,6	2.179,5	2.031,2	93,2%	-7,3%
61242	Material de consumo clínico	13.817,3	13.303,3	14.544,4	109,3%	5,3%
	Outros Consumos	637,7	598,4	704,4	117,7%	10,5%

No que se refere aos consumos de Medicamentos e do Material de Consumo Clínico, principais agregados do custo de materiais consumidos, a Junho de 2018, face ao período homólogo, registou-se um decréscimo de 3,4% nos Medicamentos e um acréscimo de 5,3% no Material de Consumo Clínico.

#### Produtos farmacêuticos:

A taxa de execução de 116,2% no total de CMVMC é, principalmente, derivada da registada nos Produtos Farmacêuticos (122,7%).

No total da despesa de medicamentos, sem consideração de quaisquer deduções (rappel, descontos e outras notas de crédito) verificamos o seguinte:

(unid: milhares de euros)

Linhas de Produção	Internamento			Consulta Externa*			Hospital de Dia		
	2017	2018	Var %	2017	2018	Var %	2017	2018	Var %
Total CHLO	3.862,5	3.756,7	-2,7%	23.657,5	19.114,4	-19,2%	4.594,7	5.607,8	22,0%

\*Não inclui Notas de Crédito / Outros Descontos / Rappel

Fonte: Serviços Farmacêuticos

- No Internamento, despenderam-se 12,1% dos gastos totais de medicamentos e registou-se uma variação homóloga favorável de 2,7% no valor do consumo.
- Nas Consultas Externas, verificou-se um decréscimo de 19,2% no consumo de medicamentos, face ao período homólogo. Esta evolução foi derivada principalmente pela

redução de medicamentos de dispensa em ambulatório respeitante ao tratamento de doentes com Hepatite C e VIH.

- No Hospital de Dia, responsável por consumir 5,6 M.€ (18% do total dos medicamentos) realça-se a despesa na assistência aos doentes oncológicos na ordem de 3,8 M.€ (2,6 M.€ em HSFX e cerca de 1,1 M.€ em Oncologia-Cascais), designadamente em medicamentos antineoplásicos e terapêutica de suporte, com um acréscimo de despesa na ordem de 38%.

*(unid: milhares de euros)*

Hospital de Dia - Oncologia	2017	2018	Var %
<b>Oncologia HSFX</b>	<b>2.145,8</b>	<b>2.648,9</b>	<b>23,5%</b>
Oncologia médica	1.261,1	1.374,5	9,0%
Hematoncologia	452,7	822,8	81,8%
Pneumologia Oncológica	432,0	451,7	4,6%
<b>Oncologia Cascais</b>	<b>594,0</b>	<b>1.120,5</b>	<b>88,6%</b>
<b>Oncologia CHLO</b>	<b>2.739,8</b>	<b>3.769,5</b>	<b>37,6%</b>

*\*Não inclui Notas de Crédito / Outros Descontos / Rappel*

*Fonte: Serviços Farmacêuticos*

#### **Material de Consumo Clínico:**

O Material de Consumo Clínico registou uma taxa de execução de 109,3%. Para este desvio desfavorável, contribuiu, principalmente, o incremento verificado no consumo de material de Próteses, designadamente em Válvulas Percutâneas e Cardioversores.

**FSE: Os Fornecimentos e Serviços Externos em Junho de 2018 apresentaram, relativamente ao período homólogo, um acréscimo de 6,4%.**

(unidade: milhares de euros)

Conta	Designação	2017	2018		Taxa de Execução	Var % 2018 -2017
		Realizado	PE/OE	Realizado		
<b>62</b>	<b>Fornecimentos e Serviços Externos</b>	<b>12.959,7</b>	<b>12.895,7</b>	<b>13.790,0</b>	<b>106,9%</b>	<b>6,4%</b>
621	Subcontratos e concessões de serviços	2.849,4	3.052,9	3.609,8	118,2%	26,7%
622	Serviços especializados	5.696,7	5.630,2	6.229,3	110,6%	9,3%
623	Materiais de consumo	,4	3,1	3,0	97,5%	627,3%
624	Energia e Fluidos	1.973,5	2.038,1	1.674,7	82,2%	-15,1%
625	Deslocações, Estadas e Transportes	370,8	296,8	495,8	167,1%	33,7%
626	Serviços Diversos	2.069,0	1.874,6	1.777,5	94,8%	-14,1%

(unidade: milhares de euros)

Conta	Designação	2017	2018		Taxa de Execução	Var % 2018 -2017
		Realizado	PE/OE	Realizado		
<b>621</b>	<b>Subcontratos e concessões de serviços</b>	<b>2.849,4</b>	<b>3.052,9</b>	<b>3.609,8</b>	<b>118,2%</b>	<b>26,7%</b>
62111	Meios complementares de diagnóstico	826,4	809,1	904,6	111,8%	9,5%
62112	Meios complementares de terapêutica	1.009,7	1.126,8	1.187,1	105,4%	17,6%
62115	Internamentos	609,9	574,1	625,4	108,9%	2,5%
62119	Outros subcontratos de serviços de saúde	403,4	542,9	829,8	152,8%	105,7%
621191	Assistência ambulatória	130,7	126,8	125,4	98,9%	-4,1%
621199	Outros	272,7	416,2	721,2	173,3%	164,5%

- **Subcontratos e concessões de serviços:**

A despesa global neste agregado registou, face ao igual período de 2017, um acréscimo na ordem de 27%. Para este comportamento contribuíram, principalmente, os Meios Complementares de Diagnóstico que registaram um aumento de 9,5%, fundamentalmente, derivado a um maior recurso a exames de Patologia Clínica e Anatomia Patológica. Os Meios Complementares de Terapêutica também apresentaram um acréscimo de 17,6%, para o efeito contribuiu principalmente o aumento da despesa nos Cuidados Respiratórios domiciliários.

De referir ainda o aumento registado com o recurso a intervenções no exterior, cuja despesa contemplada na rubrica “Outros subcontratos” ascendeu a valores na ordem de 721,2 milhares de euros.

- **Fornecimentos e Serviços (Outros):**

Neste grupo destacamos:

- **Serviços especializados:**

O aumento de 9,3% na despesa registada nos Serviços especializados foi essencialmente derivada do aumento da despesa com os Honorários (233,0 para 425,4 milhares de euros) e com vigilância e segurança (384,5 para 502,1 milhares de euros).

### **Energia e Fluidos:**

O custo total com Energia e Fluidos ascendeu a 1.674,7 milhares de euros, registando uma redução de 15,1% face ao período homólogo. Neste agregado realça-se a redução de custos com Combustíveis (cogeração) na ordem dos 40%.

### **Serviços Diversos:**

A conclusão de alguns contratos levou à redução da despesa de “Rendas e alugueres” de 45,5% e a despesa em comunicação registou uma diminuição na ordem dos 25%. Em termos globais este agregado apresenta uma redução de 14,1%.

**GASTOS COM PESSOAL:** Os Gastos com o Pessoal registaram em Junho de 2018, um ligeiro acréscimo de 0,1% face ao período homólogo, situando-se o seu valor em 50,7 M.€.

(unidade: milhares de euros)

Conta	Designação	2017	2018		Taxa de Execução	Var % 2018 -2017
		Realizado	PE/OE	Realizado		
<b>63</b>	<b>Gastos com pessoal</b>	<b>50.654,2</b>	<b>58.549,8</b>	<b>50.711,6</b>	<b>86,6%</b>	<b>0,1%</b>
631	Remunerações dos órgãos sociais e de gestão	162.670,8	178,6	222,5	124,6%	36,8%
632	Remunerações do pessoal	40.852.155,0	47.465.521,2	40.984.542,2	86,3%	0,3%
63211	Remuneração Base	29.641.564,8	35.028.438,1	30.095.351,1	85,9%	1,5%
63212	Subsidio de férias	2.890.102,6	2.711,2	2.941,0	108,5%	1,8%
63213	Subsidio de Natal	1.360.353,1	2.711,2	9,4	0,3%	-99,3%
63214	Despesas de Representação	13.687,4	17,6	20,1	114,6%	47,2%
63215	Subsidio de refeição	1.913.387,7	1.894,2	1.968,0	103,9%	2,9%
63219	Outras	0,0	,0	-2	-	-
6322	Abonos variáveis ou eventuais	5.033.059,5	5.102.893,1	5.950.797,5	116,6%	18,2%
632201	Subsidio e abono fixação	6.575,0	6,7	7,9	118,1%	20,5%
632203	Ajudas de custo	5.015,2	4,5	6,5	144,5%	28,8%
6322041	Horas extraordinárias	2.027.974,6	2.158,5	2.700,7	125,1%	33,2%
6322042	Prevenções	553.797,9	622,1	788,2	126,7%	42,3%
632205	Gratificações	57.470,5	69,4	11,1	16,0%	-80,7%
632206	Abono para falhas	999,6	1,0	,9	92,8%	-5,6%
6322071	Noites e suplementos	1.553.076,8	1.541,0	1.760,6	114,2%	13,4%
6322072	Subsídios de turno	0,0	,0	-4,6	-	-
632208	Formação	31.246,5	43,5	29,0	66,7%	-7,1%
632209	Colaboração técnica e especializada	16.179,2	14,0	16,3	116,3%	0,7%
632299	Outros abonos variáveis	780.724,2	642.193,5	634.122,6	98,7%	-18,8%
633	Benefícios pós-emprego	52.752,0	86,1	21,3	24,8%	-59,6%
634	Indeminizações	70.150,9	42,3	8,6	20,3%	-87,7%
635	Encargos sobre remunerações	9.019.519,3	10.318,9	9.019,5	87,4%	0,0%
636	Acidentes no trabalho e doenças profissionais	250.819,7	231,0	241,2	104,4%	-3,8%
637	Gastos de ação social	74.809,47	64,8	,0	0,0%	-100,0%
638	Outros gastos com pessoal	129.573,0	121,8	120,4	98,8%	-7,1%
639	Outros encargos sociais	41.722,7	40,8	93,7	229,6%	124,5%

Destaca-se a evolução homóloga das rubricas de maior peso:

- **Remunerações Base de Pessoal** verificou um acréscimo de 1,5%. Esta evolução é fundamentalmente consequência das reposições salariais ao abrigo da legislação vigente para 2018.

- **Abonos variáveis ou eventuais** acréscimo de 18,2%, realçando-se neste agregado o aumento do Trabalho Extraordinário em 35,1% (33,2% em Horas extraordinárias e 42,3% em Prevenções), bem como o aumento de 13,4% na rubrica Noites e Suplementos.

## 2.2. Análise das rubricas de Rendimentos

Os Rendimentos Totais em Junho de 2018 ascenderam a cerca de 95,3 M.€, apresentando um decréscimo de 9,8%, face ao período homólogo.

(unidade: milhares de euros)

Conta	Designação	2017	2018		Taxa de Execução	Var % 2018 -2017
		Realizado	PE/OE	Realizado		
<b>RENDIMENTOS</b>						
<b>70</b>	<b>Impostos, contribuições e taxas</b>	<b>1.524,8</b>	<b>1.606,0</b>	<b>771,1</b>	<b>48,0%</b>	<b>-49,4%</b>
704108	Taxas Moderadoras	1.524,8	1.606,0	771,1	48,0%	-49,4%
<b>72</b>	<b>Prestações de serviços e concessões</b>	<b>98.880,5</b>	<b>96.487,6</b>	<b>90.941,7</b>	<b>94,3%</b>	<b>-8,0%</b>
72011	SNS- Serviço Nacional Saúde (Contrato Programa)	94.666,0	91.699,6	86.503,1	94,3%	-8,6%
	Produção	84.524,8	85.494,0	80.985,2	94,7%	-4,2%
	Outras Prestações de Serviços	10.141,3	6.205,6	5.517,9	88,9%	-45,6%
	Internato Médico	1.630,4	1.620,7	1.620,7	100,0%	-0,6%
	Plano Convergência/Adenda/Incent. Institucionais	8.510,9	4.585,0	3.897,2	85,0%	-54,2%
	Plano Convergência/Adenda	4.652,9	,0	,0	-	-100,0%
	Incentivos Institucionais	3.858,0	4.585,0	3.897,2	85,0%	1,0%
72012	Prestações de Saúde de Financiamento Vertical (ACSS)	0	,0	210,0	-	-
72013	Outras entidades responsáveis	4.214,5	4.788,0	4.228,6	88,3%	0,3%
<b>78</b>	<b>Outros rendimentos e ganhos</b>	<b>5.168,0</b>	<b>2.276,5</b>	<b>3.466,9</b>	<b>152,3%</b>	<b>-32,9%</b>
<b>79</b>	<b>Juros, dividendos e outros rendimentos similares</b>	<b>,00</b>	<b>,01</b>	<b>,0</b>	<b>0,0%</b>	<b>-</b>
	<b>Total Proveitos</b>	<b>105.573,3</b>	<b>100.370,0</b>	<b>95.273,8</b>	<b>94,9%</b>	<b>-9,8%</b>
	<b>EBITDA</b> (Resultados antes de depreciação e gastos de financiamento)	<b>-3.802,9</b>	<b>-9.828,1</b>	<b>-13.506,8</b>	<b>137,4%</b>	<b>-255,2%</b>
	<b>Resultado Líquido (antes de imposto)</b>	<b>-6.906,9</b>	<b>-13.493,2</b>	<b>-16.805,8</b>	<b>124,6%</b>	<b>-143,3%</b>

O Total das Prestações de Serviços registou um decréscimo de 8,0% face ao ano anterior, passando de 98,9 M.€ para 90,9 M.€. Esta evolução é fundamentalmente derivada da redução do financiamento da linha de produção VIH/SIDA, em consequência decréscimo do preço unitário no âmbito do Contrato Programa (-35%), atingindo a redução do respectivo financiamento em cerca de 4 M.€. Também se realça que em 2018 não se verificou qualquer entrada de verba de convergência/adenda. Esta evolução desfavorável de proveitos teve impacto nos Resultados obtidos. O EBITDA apresentou uma evolução desfavorável, registando 13,5 M.€ negativos em 2018 e o Resultado Líquido 16,8 M.€ negativos.

De referir que a taxa de execução em relação ao previsto ascendeu a 94,3%.

10/07/2018



M. A. Tayob  
Director do Serviço de Planeamento,  
Análise e Controlo de Gestão